



ITR - Informações Trimestrais 30 de junho de 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	482.606	548.553	625.705	599.087
Títulos e valores mobiliários	6	439.872	409.111	441.096	409.111
Contas a receber	7	1.404.451	2.024.685	1.460.841	2.051.557
Estoques	8	2.322.002	2.790.726	2.556.337	2.810.248
Contas a receber de partes relacionadas	9	127.484	193.635	126.236	190.190
Tributos a recuperar	10	646.911	299.746	712.697	303.691
Outros ativos		77.787	46.357	112.700	48.506
Total do ativo circulante		5.501.113	6.312.813	6.035.612	6.412.390
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	264	214
Contas a receber	7	8.740	7.571	11.268	7.571
Tributos a recuperar	10	805.254	150.624	944.612	150.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	14.410	171.488	26.979	181.012
Depósitos judiciais	20	349.426	349.228	480.090	349.239
Outros ativos		32.765	32.442	34.679	34.154
Contas a receber de partes relacionadas	9	234.500	-	-	-
Investimentos em controladas	12	707.551	146.703	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	293.609	308.462	293.609	308.462
Direito de uso de arrendamento	3	1.731.906	-	1.804.879	-
Imobilizado	14	846.159	749.463	941.150	754.253
Intangível	15	526.924	501.539	1.509.515	598.822
Total do ativo não circulante		5.551.244	2.417.520	6.047.045	2.384.351
Total do ativo		11.052.357	8.730.333	12.082.657	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	2.985.762	4.068.459	3.395.882	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	17	15.555	130.685	43.258	130.743
Salários, férias e encargos sociais		261.459	250.792	302.256	258.983
Tributos a recolher		144.736	135.384	174.177	140.979
Contas a pagar a partes relacionadas	9	113.045	125.353	113.050	125.383
Arrendamento mercantil	3	196.036	-	212.625	-
Receita diferida	18	39.157	39.157	43.021	39.157
Dividendos a pagar		-	182.000	-	182.000
Outras contas a pagar	19	519.405	403.805	688.361	406.109
Total do passivo circulante		4.275.155	5.335.635	4.972.630	5.388.598
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.120.409	323.402	1.120.409	325.224
Arrendamento mercantil	3	1.564.160	-	1.621.264	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	58.138	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	616.435	377.444	812.984	387.355
Receita diferida	18	365.252	390.980	384.343	390.980
Outras contas a pagar		-	-	1.943	1.712
Total do passivo não circulante		3.666.256	1.091.826	3.999.081	1.105.271
Total do passivo		7.941.411	6.427.461	8.971.711	6.493.869
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Reserva de capital		268.092	52.175	268.092	52.175
Ações em tesouraria		(9.468)	(87.015)	(9.468)	(87.015)
Reserva legal		65.644	65.644	65.644	65.644
Reserva de lucros		546.851	546.851	546.851	546.851
Ajuste de avaliação patrimonial		1.211	5.331	1.211	5.331
Lucro do período		518.730	-	518.730	-
Total do patrimônio líquido		3.110.946	2.302.872	3.110.946	2.302.872
Total do Passivo e Patrimônio líquido		11.052.357	8.730.333	12.082.657	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	Semestre				Trimestre				
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	
Receita líquida de vendas	22	8.448.677	7.220.138	8.637.086	7.309.448	4.179.431	3.654.446	4.308.102	3.696.185
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	23	(6.216.113)	(5.115.443)	(6.333.433)	(5.158.069)	(3.137.501)	(2.566.197)	(3.215.868)	(2.588.161)
Lucro bruto		2.232.564	2.104.695	2.303.653	2.151.379	1.041.930	1.088.249	1.092.234	1.108.024
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	24	(1.384.522)	(1.289.400)	(1.419.172)	(1.303.246)	(699.528)	(654.698)	(726.195)	(661.373)
Gerais e administrativas	24	(254.675)	(251.941)	(291.109)	(270.509)	(131.232)	(128.735)	(154.834)	(137.569)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(25.497)	(27.599)	(25.600)	(27.599)	(13.075)	(15.107)	(13.178)	(15.107)
Depreciação e amortização	3, 14 e 15	(196.141)	(75.576)	(200.782)	(76.357)	(92.797)	(38.700)	(96.843)	(39.122)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	94.659	34.867	(2.410)	32.983	97.234	10.723	(2.500)	9.664
Outras receitas operacionais, líquidas	24 e 25	141.321	27.973	209.935	29.898	115.723	7.786	184.398	8.762
		(1.624.855)	(1.581.676)	(1.729.138)	(1.614.830)	(723.675)	(818.731)	(809.152)	(834.745)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		607.709	523.019	574.515	536.549	318.255	269.518	283.082	273.279
Receitas financeiras		475.951	75.149	517.687	63.281	435.421	42.400	479.665	39.517
Despesas financeiras		(351.072)	(194.620)	(360.631)	(195.615)	(215.023)	(111.586)	(223.675)	(112.078)
Resultado financeiro	26	124.879	(119.471)	157.056	(132.334)	220.398	(69.186)	255.990	(72.561)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		732.588	403.548	731.571	404.215	538.653	200.332	539.072	200.718
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(213.858)	(115.319)	(212.841)	(115.986)	(152.027)	(59.586)	(152.446)	(59.972)
Lucro líquido do período		518.730	288.229	518.730	288.229	386.626	140.746	386.626	140.746
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores		518.730	288.229	518.730	288.229	386.626	140.746	386.626	140.746
Lucro por ação									
Básico (reais por ação)	21	0,340	1,525	0,340	1,525	0,254	0,745	0,254	0,745
Diluído (reais por ação)	21	0,340	1,515	0,340	1,515	0,253	0,738	0,253	0,738

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Semestres e Trimestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado			
	Semestre		Trimestre	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do período	518.730	288.229	386.626	140.746
Items que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	2.875	(3.393)	2.498	(4.231)
Efeito dos impostos	(1.150)	1.527	(999)	1.904
Total	1.725	(1.866)	1.499	(2.327)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo – VJORA				
Efeito dos impostos	(8.856)	5.872	2.811	3.235
Total	3.011	(1.997)	(956)	(1.100)
	(5.845)	3.875	1.855	2.135
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(4.120)	2.009	3.354	(192)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	514.610	290.238	389.980	140.554
Atribuível a:				
Acionistas controladores	514.610	290.238	389.980	140.554

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A./ Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucro líquido período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Reserva de Incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	-	2.659	2.073.977
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de ações	-	6.492	-	-	-	-	-	-	6.492
Ações em tesouraria	-	-	(67.977)	-	-	-	-	-	(67.977)
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de ações	-	3.750	8.582	-	-	-	-	-	12.332
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	-	-	-	-	(24.411)	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	-	-	-	-	(52.082)	-	-	-	(52.082)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	288.229	-	288.229
	1.719.886	47.336	(73.350)	39.922	93.579	68.299	288.229	2.659	2.186.560
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	2.009	2.009
Saldos em 30 de junho de 2018	1.719.886	47.336	(73.350)	39.922	93.579	68.299	288.229	4.668	2.188.569
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.719.886	52.175	(87.015)	65.644	395.561	151.290	-	5.331	2.302.872
Plano de ações	21	36.308	-	-	-	-	-	-	36.308
Ações em tesouraria adquiridas	21	-	(26.896)	-	-	-	-	-	(26.896)
Ações em tesouraria vendidas	21	-	104.443	-	-	-	-	-	284.052
Lucro do período	21	-	-	-	-	-	518.730	-	518.730
	1.719.886	268.092	(9.468)	65.644	395.561	151.290	518.730	5.331	3.115.066
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(4.120)	(4.120)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.719.886	268.092	(9.468)	65.644	395.561	151.290	518.730	1.211	3.110.946

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		518.730	288.229	518.730	288.229
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado(aplicado) pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	213.858	115.319	212.841	115.986
Depreciação e amortização	3,14 e 15	196.141	75.576	200.782	76.357
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	3, 17	83.523	29.232	90.897	29.232
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(6.231)	(13.341)	(6.231)	(13.341)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(94.659)	(34.867)	2.410	(32.983)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		244.897	58.569	245.303	58.612
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	259.307	54.434	259.308	52.911
Resultado na venda de ativo imobilizado	25	(2.962)	281	(2.962)	281
Apropriação da receita diferida	25	(25.728)	(21.407)	(25.728)	(21.407)
Despesas com plano de opção de ações		26.909	6.492	26.909	6.492
Lucro líquido do período ajustado		1.413.785	558.517	1.522.259	560.369
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		572.070	(329.000)	631.457	(333.850)
Títulos e valores mobiliários		(24.530)	1.088.676	(25.754)	1.088.676
Estoques		265.931	(163.346)	248.196	(159.516)
Contas a receber de partes relacionadas		59.081	(15.587)	56.884	(15.956)
Tributos a recuperar		(1.001.795)	(25.370)	(1.122.493)	(25.469)
Outros ativos		(27.881)	(7.896)	(33.288)	(8.540)
Variação nos ativos operacionais		(157.124)	547.477	(244.998)	545.345
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(1.082.697)	(163.550)	(1.129.075)	(170.133)
Salários, férias e encargos sociais		10.667	(28.382)	10.967	(28.012)
Tributos a recolher		(2.437)	2.881	8.600	2.130
Contas a pagar a partes relacionadas		(12.308)	4.939	(12.333)	4.939
Outras contas a pagar		125.455	(12.549)	108.452	(13.864)
Variação nos passivos operacionais		(961.320)	(196.661)	(1.013.389)	(204.940)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(52.129)	(34.720)	(53.384)	(36.786)
Recebimento de dividendos		21.238	17.506	21.238	15.723
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		264.450	892.119	231.726	879.711
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(144.522)	(85.612)	(145.426)	(85.901)
Aquisição de ativo intangível	15	(56.275)	(33.424)	(59.327)	(35.520)
Aumento de capital e mútuo em controlada		(243.400)	(13.783)	-	-
Investimento em controlada, líquido do caixa adquirido		(469.468)	(3.212)	(400.684)	(3.163)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(913.665)	(136.031)	(605.437)	(124.584)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	17	800.000	-	800.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(104.398)	(282.115)	(285.583)	(282.115)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(30.093)	(35.350)	(31.847)	(35.350)
Pagamento de arrendamento mercantil	3	(90.242)	-	(90.242)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	3	(67.155)	-	(67.155)	-
Pagamento de dividendos		(182.000)	(114.273)	(182.000)	(114.273)
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria	21	257.156	(55.645)	257.156	(55.645)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		583.268	(487.383)	400.329	(487.383)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(65.947)	268.705	26.618	267.744
Caixa e equivalentes de caixa no início do período					
		548.553	370.926	599.087	412.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período					
		482.606	639.631	625.705	680.451
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
		(65.947)	268.705	26.618	267.744

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	9.823.352	8.369.570	10.050.636	8.471.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(25.497)	(27.599)	(25.600)	(27.599)
Outras receitas operacionais	296.874	31.911	370.087	33.807
	10.094.729	8.373.882	10.395.123	8.477.252
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(6.593.350)	(5.581.765)	(6.698.371)	(5.624.531)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(919.692)	(713.243)	(970.925)	(733.983)
Perda e recuperação de valores ativos	(202.793)	(20.849)	(203.096)	(20.892)
	(7.715.835)	(6.315.857)	(7.872.392)	(6.379.406)
Valor adicionado bruto	2.378.894	2.058.025	2.522.731	2.097.846
Depreciação e amortização	(196.141)	(75.576)	(200.782)	(76.357)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.182.753	1.982.449	2.321.949	2.021.489
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	94.659	34.867	(2.410)	32.983
Receitas financeiras	475.951	75.149	517.711	63.281
Valor adicionado total a distribuir	2.753.363	2.092.465	2.837.250	2.117.753
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	566.961	453.746	591.217	461.670
Benefícios	133.999	100.584	138.790	101.813
FGTS	49.665	42.168	51.967	42.819
	750.625	596.498	781.974	606.302
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	329.907	217.976	342.849	222.380
Estaduais	746.943	596.373	773.230	605.076
Municipais	30.987	24.910	32.577	25.925
	1.107.837	839.259	1.148.656	853.381
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	296.166	170.105	305.968	170.776
Aluguéis	47.563	177.293	48.380	177.687
Outras	32.442	21.081	33.542	21.378
	376.171	368.479	387.890	369.841
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	518.730	288.229	518.730	288.229
	2.753.363	2.092.465	2.837.250	2.117.753

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possuía 987 lojas e 16 centros de distribuição (954 lojas e 12 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2018) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br e, tendo em vista a aquisição do Grupo Netshoes (nota explicativa 12), os sites www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br e www.shoestock.com.br.

Em 12 de agosto de 2019, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram divulgadas em 21 de fevereiro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

i) Políticas contábeis

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei n° 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Ademais, a Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que

tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2) , fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

ii) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 7,76% a 8,00%, a depender dos prazos dos contratos.

iii) Impactos da adoção inicial nas demonstrações financeiras

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial
	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019
Ativo						
Circulante						
Total do ativo circulante	6.312.813	-	6.312.813	6.412.390	-	6.412.390
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171.488		171.488	181.012	-	181.012
Direito de uso - arrendamento	-	1.947.468	1.947.468	-	1.947.468	1.947.468
Demais ativos	2.246.032	-	2.246.032	2.203.339	-	2.203.339
Total do ativo não circulante	2.417.520	1.947.468	4.364.988	2.384.351	1.947.468	4.331.819
Total do ativo	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209
Passivo						
Circulante						
Arrendamento mercantil	-	224.642	224.642		224.642	224.642
Demais passivos	5.335.635	-	5.335.635	5.388.598	-	5.388.598
Total do passivo circulante	5.335.635	224.642	5.560.277	5.388.598	224.642	5.613.240
Não circulante						
Arrendamento mercantil	-	1.722.826	1.722.826	-	1.722.826	1.722.826
Demais passivos	1.091.826	-	1.091.826	1.105.271	-	1.105.271
Total do passivo não circulante	1.091.826	1.722.826	2.814.652	1.105.271	1.722.826	2.828.097
Patrimônio líquido	2.302.872	-	2.302.872	2.302.872	-	2.302.872
Total do Passivo e Patrim.líquido	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209

iv) Impactos nas demonstrações financeiras do período

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 1,9 bilhões de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 30 de junho de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 118.532 de depreciação e R\$ 67.155 de juros destes arrendamentos.

A movimentação do direito de uso, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial – IFRS 16	1.947.468	1.947.468
Remensuração de contratos	(150.801)	(150.801)
Adição de novos contratos	53.771	53.771
Adição por combinação de negócios	-	74.062
Depreciação	(118.532)	(119.621)
Saldo final	1.731.906	1.804.879
Composição do direito de uso em 30 de junho de 2019:		
Valor de custo do imobilizado	1.850.438	1.924.500
Depreciação acumulada	(118.532)	(119.621)
Direito de uso líquido em 30 de junho de 2019	1.731.906	1.804.879

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial	1.947.468	1.947.468
Remensuração de contratos	(150.801)	(150.801)
Adição de novos contratos	53.771	53.771
Adição por combinação de negócios	-	73.225
Pagamento de principal	(90.242)	(90.242)
Pagamento de juros	(67.155)	(67.155)
Juros provisionados	67.155	67.623
Saldo final	1.760.196	1.833.889
Passivo circulante	196.036	212.625
Passivo não circulante	1.564.160	1.621.264

3.2 IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação explica como considerar a incerteza na contabilização do imposto de renda. A IAS 12 /CPC32 - Imposto de Renda, especifica como contabilizar os impostos de renda correntes e diferidos, mas não como refletir os efeitos da incerteza. Por exemplo, pode não estar claro:

- como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela entidade.

Se a entidade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A administração da Companhia entende que a aplicação dessa interpretação não trará impactos significativos nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social são considerados pela administração da Companhia, com suporte dos seus consultores jurídicos, como provável que seja aceito em eventual sustentação nas esferas judiciais.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3)
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4)
- Arrendamentos compromissados (Nota explicativa nº 32), considerando adoção de nova prática contábil, as informações relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1;

5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	75.131	62.874	75.243	62.985
Bancos	37.870	73.186	104.052	75.310
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	409.710	409.368	416.401
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI	-	37.042	44.391
Total de caixa e equivalentes de caixa	482.606	548.553	625.705	599.087

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa n° 28.

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários					
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	11.788	11.455	13.276	11.669
Fundo de investimento exclusivo: Títulos públicos federais e operações compromissadas	(a) Nota 9	428.084	397.656	428.084	397.656
Total de títulos e valores mobiliários		439.872	409.111	441.360	409.325
Circulante		439.872	409.111	441.096	409.111
Não Circulante		-	-	264	214

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa n° 28.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	786.844	1.477.322	817.235	1.492.316
Cartões de débito (a)	18.486	13.967	18.486	13.967
Credenciário próprio (b)	241.854	224.146	241.971	229.229
Serviços a clientes (c)	111.166	121.469	111.166	121.469
Demais contas a receber	10.500	28.622	49.157	30.332
Total de contas a receber de clientes	1.168.850	1.865.526	1.238.015	1.887.313
Provenientes de acordos comerciais (d)	339.573	279.346	347.787	284.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(82.392)	(73.510)	(100.853)	(73.510)
Ajuste a valor presente	(12.840)	(39.106)	(12.840)	(39.106)
Total de contas a receber	1.413.191	2.032.256	1.472.109	2.059.128
Circulante	1.404.451	2.024.685	1.460.841	2.051.557
Não circulante	8.740	7.571	11.268	7.571

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 28 dias (30 dias em 31 de dezembro de 2018), na controladora e consolidado.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. Em 30 de junho de 2019, a Controladora possuía créditos cedidos a operadoras e instituições financeiras que montavam R\$ 1.961.574 (R\$ 1.360.242 em 31 de dezembro de 2018) e Consolidado R\$ 2.322.853 (R\$ 1.385.779 em 31 de dezembro de 2018), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos que com adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, passou a ser registrado em outros resultados abrangentes e após a efetivação da operação registra os respectivos encargos financeiros no resultado do período no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(73.510)	(42.672)	(73.510)	(42.672)
(+) Adições	(42.104)	(86.008)	(42.207)	(86.008)
(+) Adição por aquisição de controlada	-	-	(18.358)	-
(+) Adoção inicial IFRS09	-	(14.726)	-	(14.726)
(-) Baixas	33.222	69.896	33.222	69.896
Saldo final	(82.392)	(73.510)	(100.853)	(73.510)

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valores a vencer:								
Até 30 dias	293.217	168.436	308.912	190.223	57.464	45.816	63.771	50.901
Entre 31 e 60 dias	150.237	114.711	165.275	114.711	89.525	123.446	89.525	123.446
Entre 61 e 90 dias	110.040	122.706	112.739	122.706	154.937	69.490	155.100	69.490
Entre 91 e 180 dias	206.647	880.668	212.972	880.668	4.974	31.459	5.265	31.459
Entre 181 e 360 dias	339.696	524.688	347.221	524.688	7.615	1.513	7.736	1.513
Acima de 361 dias	10.026	14.348	10.079	14.348	-	-	-	-
	1.109.863	1.825.557	1.157.198	1.847.344	314.515	271.724	321.397	276.809
Valores vencidos:								
Até 30 dias	18.609	11.425	19.123	11.425	11.582	2.282	12.546	2.282
Entre 31 e 60 dias	9.677	7.160	10.128	7.160	2.377	1.779	2.377	1.779
Entre 61 e 90 dias	8.846	6.027	8.956	6.027	5.066	802	5.204	802
Entre 91 e 180 dias	21.855	15.357	42.610	15.357	6.033	2.759	6.263	2.759
	58.987	39.969	80.817	39.969	25.058	7.622	26.390	7.622
Total	1.168.850	1.865.526	1.238.015	1.887.313	339.573	279.346	347.787	284.431

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	2.560.933	2.850.966	2.849.207	2.871.342
Material para consumo	10.952	8.699	18.299	8.699
Provisões para perdas nos estoques	(249.883)	(68.939)	(311.169)	(69.793)
Total	2.322.002	2.790.726	2.556.337	2.810.248

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 30.810 (R\$ 30.761 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(68.939)	(56.036)	(69.793)	(56.552)
Constituição da provisão	(202.793)	(44.203)	(203.096)	(44.541)
Adição por aquisição de controlada	-	-	(60.129)	-
Estoques baixados ou vendidos	21.849	31.300	21.849	31.300
Saldo final	(249.883)	(68.939)	(311.169)	(69.793)

A variação nos valores de provisão de estoque se deve em função das campanhas promocionais planejadas, que afetam diretamente o valor realizável líquido dos estoques.

9. Partes relacionadas

Empresa	Ativo / (Passivo)				Resultado Semestre Findo				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	11.471	10.176	11.471	10.176	93.653	76.579	93.653	76.579	46.754	39.733	46.754	39.733
CDC	947	3.439	947	3.439	-	-	-	-	-	-	-	-
Cartão de crédito	68.172	106.687	68.172	106.687	(131.866)	(100.412)	(131.866)	(100.412)	(75.476)	(56.639)	(75.476)	(56.639)
Repasses de recebimentos	(51.677)	(58.367)	(51.677)	(58.367)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	1.322	1.322	1.322	1.322	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	6.198	12.221	6.198	12.221	46.588	36.088	46.588	36.088	23.128	19.848	23.128	19.848
	36.433	75.478	36.433	75.478	8.375	12.255	8.375	12.255	(5.594)	2.942	(5.594)	2.942
Luizaseg (ii)												
Comissões por serviços prestados	33.056	46.825	33.056	46.825	186.607	163.593	186.607	163.593	99.023	90.309	99.023	90.309
Dividendos a receber	-	4.976	-	4.976	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasses de recebimentos	(53.592)	(55.600)	(53.592)	(55.600)	-	-	-	-	-	-	-	-
Clawback – contrato exclusividade	-	(4.282)	-	(4.282)	-	-	-	-	-	-	-	-
	(20.536)	(8.081)	(20.536)	(8.081)	186.607	163.593	186.607	163.593	99.023	90.309	99.023	90.309
Total de controladas em conjunto	15.897	67.397	15.897	67.397	194.982	175.848	194.982	175.848	93.429	93.251	93.429	93.251
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)												
Comissões por serviços prestados	1.221	1.286	-	-	7.177	5.597	-	-	3.553	2.905	-	-
Dividendos a receber	-	2.093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(1.197)	(1.063)	(1.197)	(1.063)	-	-	-	-	-	-	-	-
	24	2.316	(1.197)	(1.063)	7.177	5.597	-	-	3.553	2.905	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (iv)												
Comissões por serviços prestados	32	66	-	-	171	103	-	-	121	23	-	-
Donatelo - "Integra Commerce" (v)												
Reembolso de despesa compartilhadas	-	-	-	-	-	148	-	-	-	-	-	-
Magalog" (vi)												
Despesas com fretes	-	-	-	-	(3.895)	(277)	-	-	(1.896)	(277)	-	-
Netshoes (vii)												
Mútuo a receber – capital de giro	234.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de controladas	234.556	2.382	(1.197)	(1.063)	3.453	5.571	-	-	1.778	2.651	-	-

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado Semestre Findo				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (viii)												
Aluguéis e outros repasses	(1.225)	(1.222)	(1.225)	(1.225)	(12.336)	(11.714)	(12.360)	(11.735)	(6.059)	(5.647)	(6.006)	(5.654)
PJD Agropastoril Ltda. (ix)												
Aluguéis, fretes e outros repasses	(32)	(31)	(32)	(58)	(1.221)	(1.300)	(1.380)	(1.492)	(620)	(621)	(767)	(718)
LH Agropastoril, Administração de participações Ltda. (x)												
Aluguéis	(123)	(77)	(123)	(77)	(874)	(450)	(874)	(450)	(368)	(225)	(368)	(225)
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (xi)												
Comissão de agenciamento - "Fee"		-	-	-	(2.662)	(3.312)	(2.662)	(3.312)	(1.204)	(1.793)	(1.204)	(1.793)
Despesa com veiculação de mídia	(134)	(167)	(134)	(167)	(88.189)	(101.562)	(88.189)	(101.562)	(40.356)	(52.363)	(40.356)	(52.363)
	(134)	(167)	(134)	(167)	(90.851)	(104.874)	(90.851)	(104.874)	(41.560)	(54.156)	(41.560)	(54.156)
Total de outras partes relacionadas	(1.514)	(1.497)	(1.514)	(1.527)	(105.282)	(118.338)	(105.465)	(118.551)	(48.607)	(60.649)	(48.701)	(60.753)
Total partes relacionadas	248.939	68.282	13.186	64.807	93.153	63.081	89.517	57.297	46.600	35.253	44.728	32.498

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber de partes relacionadas - circulante	127.484	193.635	126.236	190.190
Contas a receber de partes relacionadas – não circulante	234.500	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	(113.045)	(125.353)	(113.050)	(125.383)
Total	248.939	68.282	13.186	64.807

Demais partes relacionadas: Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado-Semestre				Resultado-Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fundos de investimentos (xii)	428.084	397.656	428.084	397.656	5.890	13.005	5.890	13.005	2.637	3.442	2.637	3.442

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *privatlabel* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas. Em 2018 foi registrado um saldo a pagar decorrente a “clawback” do contrato de exclusividade firmado em 2015 (nota 18).
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a Campos Floridos - “Época Cosméticos”, controlada integral, referem-se a comissões com vendas via plataforma de *Marketplaceda* controladora.
- (v) As transações com a Donatelo - “Integra Commerce”, controlada integral, referem-se a reembolso de despesas compartilhadas.
- (vi) As transações com a Magalog”, controlada integral, referem-se a despesas com frete.
- (vii) Os valores de mútuo para Netshoes referem-se a capital de giro repassado pela controladora sem vencimento e aplicação de juros.
- (viii) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.
- (ix) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.
- (x) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.
- (xi) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).

b) Remuneração da Administração

	30/06/2019		30/06/2018	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	2.160	16.234	1.903	5.535
Plano de ações	47	9.950	47	1.191

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 12 de abril de 2019, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 65.285.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS a recuperar (a)	514.085	411.267	588.639	411.267
IRPJ e CSLL a recuperar	-	8.718	638	10.544
IRRF a recuperar	5.102	642	7.544	749
PIS e COFINS a recuperar (b)	930.582	27.230	1.057.486	29.242
Outros	2.396	2.513	3.002	2.513
	1.452.165	450.370	1.657.309	454.315
Ativo circulante	646.911	299.746	712.697	303.691
Ativo não circulante	805.254	150.624	944.612	150.624

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

(b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em dois processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Ambos os processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014. O montante estimado e registrado para estes dois processos foi de R\$ 911.965, sendo R\$ 498.042 de principal e R\$ 413.923 de atualização monetária.

Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Netshoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014, cujo montante estimado e registrado foi de R\$ 119.035, sendo R\$ 73.093 de principal e R\$ 45.942 de atualização monetária. Assim, o montante registrado no consolidado totaliza R\$ 1.031.000.

A compensação dos créditos será objeto de homologação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil. A Companhia questiona em outros processos, ainda não transitados em julgado, os períodos posteriores a 2014, como comentado na nota explicativa 20.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	732.588	403.548	731.569	404.215	538.653	200.332	539.070	200.718
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(249.080)	(137.206)	(248.733)	(137.433)	(183.142)	(68.113)	(183.284)	(68.244)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	32.184	11.855	(819)	11.214	33.060	3.646	(850)	3.286
Lucro não tributável – Netshoes (i)	-	-	33.800	-	-	-	33.800	-
Efeito de subvenção governamental	8.110	9.954	8.110	9.955	3.989	4.935	3.989	4.936
Outras exclusões permanentes, líquidas	(5.072)	78	(5.199)	278	(5.934)	(54)	(6.103)	50
Débito de imposto de renda e contribuição social	(213.858)	(115.319)	(212.841)	(115.986)	(152.027)	(59.586)	(152.446)	(59.972)
Corrente	(57.735)	(58.312)	(59.763)	(60.562)	(10.374)	(43.359)	(11.517)	(44.136)
Diferido	(156.123)	(57.007)	(153.078)	(55.424)	(141.653)	(16.227)	(140.929)	(15.836)
Total	(213.858)	(115.319)	(212.841)	(115.986)	(152.027)	(59.586)	(152.446)	(59.972)
Taxa efetiva	29,2%	28,6%	29,1%	28,7%	28,2%	29,7%	28,3%	29,9%

(i) A controlada Netshoes possui prejuízo fiscal no exercício social, porém obteve lucro líquido no período pós aquisição, tendo em vista o reconhecimento contábil dos créditos tributários descritos na nota explicativa 10. Assim, o lucro tributável desse período está sendo reconciliado para melhor apresentação.

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 01/01/2019	Resultado	Saldo em 30/06/2019	Saldo em 01/01/2019	Resultado	Saldo em 30/06/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	56.140	(26.251)	29.889	62.004	(21.309)	40.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.993	3.020	28.013	24.993	3.020	28.013
Provisão para perda nos estoques	23.439	61.521	84.960	23.729	61.534	85.263
Provisão para ajustes a valor presente	8.906	(4.653)	4.253	8.906	(4.653)	4.253
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	113.426	79.156	192.582	116.796	76.058	192.854
Arrendamento mercantil	-	9.618	9.618	-	9.618	9.618
Outras provisões	20.599	13.385	33.029	20.599	13.617	34.216
	247.503	135.796	382.344	257.027	137.885	394.912
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:						
Amortização de intangível	(41.679)	-	(41.679)	(41.679)	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(31.134)	18.873	(12.261)	(31.134)	18.873	(12.261)
Créditos tributários diferidos (i)	-	(310.069)	(310.069)	-	(310.069)	(310.069)
Outros	(3.202)	(723)	(3.925)	(3.202)	233	(3.924)
	(76.015)	(291.919)	(367.934)	(76.015)	(290.963)	(367.933)
Total registro líquido imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:	171.488	(156.123)	14.410	181.012	(153.078)	26.979
Advindos de combinação de negócios						
Provisão para riscos tributários por aquisição	-	-	-	-	-	53.130
Intangível advindo de aquisição	-	-	-	-	-	(111.268)
Total registro líquido imposto de renda e contribuição social diferido passivo:	-	-	-	-	-	(58.138)

- (i) Tendo em vista os créditos tributários reconhecidos contabilmente relacionados a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10, a Companhia registrou o crédito fiscal diferido para fins de tributação de IRRJ e CSLL até o momento da sua efetiva disponibilidade financeira.

	Controladora				Consolidado					
	Saldo em 01/01/2018	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 01/01/2018	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/06/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:										
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	113.917	(26.849)	-	-	87.068	117.253	(25.393)	-	-	91.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.508	9.037	5.007	(1.997)	26.555	14.508	9.037	5.007	(1.997)	26.555
Provisão para perda nos estoques	19.052	2.960	-	-	22.012	19.229	2.973	-	-	22.202
Provisão para ajustes a valor presente	8.648	(679)	-	-	7.969	8.671	(702)	-	-	7.969
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	101.027	(5.565)	-	-	95.462	101.235	(5.473)	-	-	95.762
Variações cambiais	4.683	(4.683)	-	-	-	4.683	(4.683)	-	-	-
Outras provisões	11.156	(10.155)	7.569	-	8.570	11.191	(10.110)	7.569	-	8.650
	272.991	(35.934)	12.576	(1.997)	247.636	276.770	(34.351)	12.576	(1.997)	252.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:										
Amortização de intangível	(41.679)	-	-	-	(41.679)	(41.679)	-	-	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(8.996)	(20.687)	-	-	(29.683)	(8.996)	(20.687)	-	-	(29.683)
Outros	(2.995)	(386)	-	-	(3.381)	(2.995)	(386)	-	-	(3.381)
	(53.670)	(21.073)	-	-	(74.743)	(53.670)	(21.073)	-	-	(74.743)
Total	219.321	(57.007)	12.576	(1.997)	172.893	223.100	(55.424)	12.576	(1.997)	178.255

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos

A controlada Netshoes acumulou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ao longo dos últimos anos de atividade e, portanto, não reconheceu os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, em linha com o que determina a Instrução CVM 371/2002. Os ativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido poderão ser reconhecidos quando a controlada Netshoes apresentar lucro tributável sustentável futuro e seja provável que os benefícios fiscais sejam realizados. Em 30 de junho de 2019, a controlada Netshoes possui o montante de R\$ 312.307 de impostos diferidos não constituídos, sendo R\$ 254.479 relacionado a prejuízo fiscal a base negativa de contribuição social e R\$ 57.827 relacionado a diferenças temporárias.

12. Investimentos em controladas

a. Combinação de Negócios

a.1 - “Grupo Softbox”

Em 13 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade de controle das empresas Softbox Sistemas de Informação, Certa Administração e Kelex Tecnologia, que conjuntamente passamos a chamar de “Grupo Softbox” ou apenas “Softbox”.

A Softbox possuía na data de aquisição 256 colaboradores, sendo 174 desenvolvedores e especialistas em tecnologia, e oferece soluções para empresas de varejo e indústria de bens de consumo que desejam vender digitalmente ao consumidor final. A grande maioria das empresas brasileiras ainda está excluída do mundo digital, sem acesso a nenhum marketplace. Com a aquisição da Softbox, a Companhia vai ajudar na transformação de empresas analógicas em empresas digitais.

Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 43.482, dividido em três formas de pagamento: i) R\$ 13.950 integralmente pagos no “*closing*” do processo de aquisição; ii) R\$ 13.950 a serem pagos ao longo de 5 anos; e iii) R\$ 15.582 a serem pagos em 5 anos mediante cessão de ações da Companhia, ou fundos imediatamente disponíveis em caso de inviabilidade da cessão de ações, sendo a quantidade de ações calculada na data de aquisição.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Foi elaborado estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 - Combinação de Negócios para a efetivação da compra e segregação do ágio, utilizando as demonstrações financeiras da época da aquisição para a alocação do preço de compra. A Companhia apresentou de maneira prévia a alocação do valor justo em 2018. Em 2019, a Companhia está demonstrando os valores definitivos, tendo em vista a finalização dos estudos preparados por especialista.

	Softbox	Alocação	Valor justo
Ativo circulante	8.892	-	8.892
Intangível - Software (a)	-	9.900	9.900
Intangível - Base de clientes (b)	-	5.300	5.300
Intangível - Força de trabalho (c)	-	4.050	4.050
Intangível - Marca (d)	-	1.280	1.280
Demais ativos não circulantes	2.914	3.098	6.012
	11.806	23.628	35.434
Passivo circulante	4.503	-	4.503
Provisão para riscos tributários (e)	-	9.111	9.111
Demais passivos não circulantes	1.836	-	1.836
	6.339	9.111	15.450
Total líquido dos ativos identificáveis	5.467	14.517	19.984

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos

As técnicas avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

- Software: *Multi-Period Excess Earning Method* (MPEEM - Método dos lucros excedentes por vários períodos). O MPEEM mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo.
- Carteira de clientes: utilizado o método de renda *With or Without*. Esta metodologia é comumente utilizada para avaliar esse tipo de intangível e calcula a diferença na geração de fluxos de caixa futuros entre dois cenários, um com a carteira de clientes e um cenário hipotético sem este ativo.
- Força de trabalho: utilizado o método de custo de reposição.
- Marca: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la.
- Riscos tributários identificados passíveis de questionamento por autoridades competentes. A avaliação da administração é que existem riscos em que uma saída de recursos é provável.

Ágio gerado na aquisição

Contraprestação transferida	43.482
Valor justo do patrimônio líquido	(19.984)
Ágio gerado na aquisição	<u>23.498</u>

O ágio gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 23.498, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio das empresas adquiridas. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Softbox e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

a.2 - “Grupo Netshoes”

Em 14 de junho de 2019 a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações, que também compreende 100% do capital votante das empresas do Grupo Netshoes (“Netshoes”). Fundada em 2000, a Netshoes é uma empresa líder no varejo online de roupas, calçados e artigos esportivos, com 5,8 milhões de clientes ativos e marcas renomadas como Netshoes, Zattini e Shoestock. A aquisição representa um passo significativo na estratégia de crescimento exponencial do Magalu, aumentando a base de clientes online e a frequência de compra, e representa um marco na entrada em novas categorias com alto potencial de crescimento.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 453.247, cujo desembolso foi completamente realizado na data de fechamento da operação.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, trabalho este que não foi finalizado até a divulgação dessas demonstrações contábeis. Assim, a contabilização da aquisição poderá ser revista na medida que o trabalho de avaliação se encerrar. Com os dados preliminares, os ativos líquidos adquiridos estão assim apresentados:

	Netshoes	Alocação	Valor justo
Ativo circulante	448.019	-	448.019
Imobilizado (a)	72.482	17.923	90.405
Intangível - Base de clientes (b)	-	175.300	175.300
Intangível - Marca (c)	14.561	108.399	122.960
Intangível - Software (d)	125.236	9.341	134.577
Intangível - Força de trabalho (e)	-	16.297	16.297
Demais intangíveis	1.786	-	1.786
Demais ativos não circulantes	236.601	38.964	275.565
	898.685	366.224	1.264.909
Passivo circulante	736.673	-	736.673
Provisão para riscos (f)	30.372	156.265	186.637
Demais passivos não circulantes (g)	210.935	111.268	322.203
	977.980	267.533	1.245.513
Total líquido dos ativos identificáveis	(79.295)	98.691	19.396

- (a) Alocação relacionada principalmente à mais valia de benfeitorias em propriedade de terceiros;
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente;
- (c) Alocação relacionada à força das marcas Netshoes, Zattini e Shoestock na captação de fluxos de caixa da Companhia;
- (d) Alocação relacionada principalmente aos softwares desenvolvidos internamente no Grupo Netshoes e que são fundamentais para a operação;

- (e) Alocação determinada principalmente pelo custo de reposição da força de trabalho existente na adquirida;
- (f) O Grupo Netshoes possui riscos tributários e trabalhistas identificados passíveis de questionamento por autoridades competentes. A avaliação da administração é que existem riscos em que uma saída de recursos é provável.
- (g) A alocação refere-se ao imposto de renda diferido passivo sobre a alocação de intangíveis relacionados acima

Ágio gerado na aquisição

Contraprestação transferida	453.247
Valor justo do patrimônio líquido	<u>(19.396)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>433.851</u>

O ágio preliminarmente gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 433.851, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio das empresas adquiridas. É atribuído principalmente às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

Receitas e resultados incorporados

A Companhia consolidou no semestre findo em 30 de junho de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 15 de junho à 30 de junho de 2019 oriundos da aquisição, de R\$ 59.475 e R\$ 99.411, respectivamente. Importante ressaltar que esse resultado está impactado pelo reconhecimento dos créditos tributários relacionados a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 687.241 e um prejuízo líquido de R\$ 139.779.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Investimento em controladas	Época		LAC		Integra		Magalog		Softbox		Certa adm		Kelex		Netshoes
	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019
Quotas/ações possuídas	12.855	12.855	6.500	6.500	100	100	16.726	16.726	5.431	5.431	100	100	100	100	31.056.244
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativos circulantes	39.730	43.540	49.345	48.378	353	122	2.765	1.390	6.087	9.306	118	191	257	120	437.117
Ativos não circulantes	11.952	9.417	4.274	3.723	752	1.055	745	70	6.097	2.914	-	-	-	-	568.202
Passivos circulantes	34.870	37.434	11.065	13.047	19	335	1.204	796	7.453	4.789	-	2	1	28	878.636
Passivos não circulantes	-	-	2.240	2.512	-	-	-	-	-	1.822	29	-	-	-	106.567
Capital social	34.405	28.605	6.500	6.500	4.156	3.856	4.451	1.651	6.447	6.447	100	100	100	100	245
Patrimônio líquido	16.812	15.523	40.314	36.542	1.086	842	2.306	664	4.731	5.609	89	189	256	92	20.116
Receita líquida	75.161	127.098	39.535	71.251	111	306	4.404	2.762	14.837	-	-	-	75	-	59.475
Lucro (prejuízo) líquido	(4.511)	(1.351)	3.772	8.814	(55)	(2.102)	(1.157)	(1.277)	(454)	-	(3)	-	66	-	99.411

Movimentação dos investimentos	Época		LAC		Integra		Magalog		GrupoSoftbox		Netshoes
	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019	12/2018	06/2019
Saldos iniciais	57.077	46.577	36.542	29.821	2.861	2.132	8.373	-	41.850	-	-
AFAC	5.800	11.851	-	-	300	2.831	2.800	1.650	-	-	-
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	8.000	-	41.850	453.247
Ajuste do preço de aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	1.632	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.093)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência	(4.511)	(1.351)	3.772	8.814	(55)	(2.102)	(1.157)	(1.277)	(391)	-	99.411
Saldos no fim do período	58.366	57.077	40.314	36.542	3.106	2.861	10.016	8.373	43.091	41.850	552.658

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 30/06/2019
Época Cosméticos	16.812	36.827	4.727	58.366
Administradora de Consórcio ("LAC")	40.314	-	-	40.314
Integra "Donatelo"	1.086	-	2.020	3.106
Magalog	2.306	3.756	3.954	10.016
Grupo Softbox (Sotfbox, Certa e Kelex)	5.076	23.498	14.517	43.091
Netshoes	20.116	433.851	98.691	552.658
	85.710	497.932	123.909	707.551

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 31/12/2018
Época Cosméticos	15.523	36.827	4.727	57.077
Administradora de Consórcio ("LAC")	36.542	-	-	36.542
Integra "Donatelo"	841	-	2.020	2.861
Abelha "Logbee"	663	3.756	3.954	8.373
Grupo Softbox (Sotfbox, Certa e Kelex)	(125)	-	41.975	41.850
	53.444	40.583	52.676	146.703

13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ações totais - em milhares	1.054	1.054	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	7.749.848	7.447.394	210.529	233.745
Ativos não circulantes	1.943.733	854.518	400.833	349.992
Passivos circulantes	8.963.925	7.560.045	256.129	238.613
Passivos não circulantes	161.974	165.347	131.463	117.549
Capital social	400.000	371.102	133.883	133.883
Patrimônio líquido	567.682	576.520	223.770	227.575
Receitas líquidas	1.226.629	2.002.175	255.395	474.950
Lucro(prejuízo) líquido do período/exercício	(8.839)	87.650	21.082	41.924

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	288.260	293.574	20.202	17.773
Dividendos propostos	-	(22.323)	(14.169)	(11.768)
Outros resultados abrangentes (a)	-	-	1.726	265
Adoção inicial IFRS 9	-	(56.816)	-	-
Aumento de capital	-	30.000	-	-
Lucros não realizados	-	-	(8.532)	(7.030)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.419)	43.825	10.541	20.962
Saldos no fim do período	283.841	288.260	9.768	20.202

a) Refere-se à mensuração de ativos financeiros ao valor justo na controlada em conjunto Luizaseg. Tais valores serão reclassificados para o resultado do exercício quando liquidados em movimento futuro.

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/06/2019	31/12/2018
Luizacred (a)	283.841	288.260
Luizaseg (b)	111.885	113.788
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(102.117)	(93.586)
Total de investimentos em controladas em conjunto	293.609	308.462

(h) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.

(c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	749.463	754.253
Adições	144.522	145.426
Adição por combinação de negócios – nota 12 (a.2)	-	90.405
Baixas	(1.107)	(1.178)
Depreciação	(46.719)	(47.756)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2019	846.159	941.150

Composição do imobilizado em 30 de junho de 2019:		
Valor de custo do imobilizado	1.622.951	1.780.708
Depreciação acumulada	(776.792)	(839.558)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2019	846.159	941.150

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2017	567.085	569.027
Adições	85.612	85.901
Adição por combinação de negócio	-	4
Baixas	(431)	(490)
Depreciação	(46.143)	(46.317)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2018	<u>606.123</u>	<u>608.125</u>

Composição do imobilizado em 30 de junho de 2018:		
Valor de custo do imobilizado	1.292.440	1.296.642
Depreciação acumulada	(686.317)	(688.517)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2018	<u>606.123</u>	<u>608.125</u>

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2018	501.539	598.822
Adições	56.275	59.327
Adição por combinação de negócios – nota 12 (a.2)	-	884.771
Amortização	(30.890)	(33.405)
Intangível líquido em 30 de junho de 2019	526.924	1.509.515

Composição do intangível em 30 de junho de 2019		
Valor de custo do intangível	935.492	2.040.878
Amortização acumulada	(408.568)	(531.363)
Intangível líquido em 30 de junho de 2019	526.924	1.509.515

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2017	486.111	532.360
Adições	33.424	35.520
Adição por combinação de negócio	-	7.710
Baixas	(8)	(8)
Amortização	(29.433)	(30.040)
Intangível líquido em 30 de junho de 2018	490.094	545.542

Composição do intangível em 30 de junho de 2018		
Valor de custo do intangível	836.465	894.779
Amortização acumulada	(346.371)	(349.237)
Intangível líquido em 30 de junho de 2018	490.094	545.542

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda - mercado interno	2.944.793	4.022.357	3.349.424	4.050.931
Outros fornecedores	64.328	81.108	77.463	89.319
Ajuste a valor presente	(23.359)	(35.006)	(31.005)	(35.006)
Total de fornecedores	2.985.762	4.068.459	3.395.882	4.105.244

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de junho de 2019, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 705.381 (R\$ 781.549 em 31 de dezembro de 2018).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures - oferta restrita - 7ª. emissão	113,5% do CDI	Clean	mar/20	305.541	306.545	305.541	306.545
Notas promissórias - 3ª emissão	112,0% do CDI	Clean	mai/19	-	113.931	-	113.931
Notas promissórias - 4ª emissão (a)	104% do CDI	Clean	jun/21	801.435	-	801.435	-
Financiamento de Inovação - FINEP (b)	4% a.a.	Finança bancária	dez/22	25.914	29.620	51.784	29.620
Financiamento de Expansão - BNB (c)	7% a.a.	Finança bancária	dez/22	2.569	2.936	2.569	2.936
Outros				505	1.055	2.338	2.935
				1.135.964	454.087	1.163.667	455.967
Passivo circulante				15.555	130.685	43.258	130.743
Passivo não circulante				1.120.409	323.402	1.120.409	325.224

(a) A Companhia realizou em 16 de junho de 2019 a 4ª. emissão de notas promissórias comerciais, em série única, sendo emitidas 160 notas com valor nominal unitário de R\$ 5.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados serão utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia.

(b) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

(c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	454.087	871.498	455.967	871.498
Captação	800.000	-	800.000	-
Adição por aquisição	-	-	201.856	-
Pagamento de principal	(104.398)	(282.115)	(285.583)	(282.115)
Pagamento de juros	(30.093)	(35.350)	(31.847)	(35.350)
Juros provisionados	16.368	29.232	23.274	29.232
Hedge de valor justo	-	(1.378)	-	(1.378)
Saldo final	1.135.964	581.887	1.163.667	581.887

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2020	12.480	43.258
2021	306.652	303.577
2022	808.925	808.925
2023	7.907	7.907
Total	1.135.964	1.163.667

Covenants

A 7ª emissão de Debêntures e a 4ª emissão de Notas Promissórias possuem cláusula restritiva (“covenants”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas (“covenants”) descritas acima.

18. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	113.549	122.283	113.549	122.283
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	102.750	109.000	102.750	109.000
Outros contratos	-	-	22.955	-
	216.299	231.283	239.254	231.283
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	116.310	121.854	116.310	121.854
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	71.800	77.000	71.800	77.000
	188.110	198.854	188.110	198.854
Total de receitas diferidas	404.409	430.137	427.364	430.137
Passivo circulante	39.157	39.157	43.021	39.157
Passivo não circulante	365.252	390.980	384.343	390.980

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Vendas pendentes de entrega	207.101	193.136	213.867	193.136
Valores a repassar a parceiros	122.246	87.575	122.246	87.575
Serviços especializados	92.133	-	116.603	-
Despesas a pagar	46.559	44.007	163.026	44.007
Valores a pagar ex-cotistas	17.013	47.638	17.013	47.638
Outros	34.353	31.449	57.549	35.465
	519.405	403.805	690.304	407.821
Circulante	519.405	403.805	688.361	406.109
Não circulante	-	-	1.943	1.712

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	328.547	14.971	33.926	377.444
Adições	259.716	3.700	9.700	273.116
Reversão	(22.000)	-	-	(22.000)
Pagamentos	(6.720)	(3.521)	(10.075)	(20.316)
Atualizações	8.191	-	-	8.191
Saldos em 30 de junho de 2019	567.734	15.150	33.551	616.435

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	337.658	15.181	34.516	387.355
Adições	259.716	3.700	9.700	273.116
Adição por aquisição de controlada	26.451	2.481	1.440	30.372
Alocação de preço em combinação de negócios – nota 12 (a.2)	150.056	-	6.209	156.265
Reversão	(22.000)	-	-	(22.000)
Pagamentos	(6.720)	(3.521)	(10.075)	(20.316)
Atualizações	8.192	-	-	8.192
Saldos em 30 de junho de 2019	753.353	17.841	41.790	812.984

Em 30 de junho de 2019, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2019 perfaz R\$ 222.972 (R\$ 50.562 em 31 de dezembro de 2018), tributos estaduais, cujo montante em 30 de junho de 2019 perfaz R\$ 173.071 (R\$ 117.278 em 31 de dezembro de 2018) e tributos municipais no montante de R\$ 26 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas ao valor justo identificado em processo de alocação de preço de compra durante a combinação de negócio de suas adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de junho de 2019 perfaz R\$ 359.648 (R\$ 169.395 em 31 de dezembro de 2018), tributos estaduais, cujo o montante em 30 de junho de 2019 perfaz R\$ 3.483 (não existia valor em 31 de dezembro de 2018) e os tributos municipais cujo montante em 30 de junho de 2019 perfaz R\$ 362 (R\$ 362 em 31 de dezembro de 2018).

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 17.841 em 30 de junho de 2019 (R\$ 15.181 em 31 de dezembro de 2018), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 35.581 em 30 de junho de 2019 (R\$ 34.516 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$ 349.426 na controladora e R\$ 480.090 no consolidado em 30 de junho de 2019 (R\$ 349.228 na controladora e R\$ 349.239 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 1.402.115 (R\$ 1.360.610 em 31 de dezembro de 2018), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 451.120 (R\$ 475.383 em 31 de dezembro de 2018) e quanto aos tributos municipais perfazem em 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 1.478 (R\$ 1.401 em 31 de dezembro de 2018).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS

sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

e) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Destacam-se discussões envolvendo créditos de PIS e COFINS em montantes de aproximadamente R\$ 311.551 (R\$ 1.009.390 em 31 dezembro de 2018), dentre as quais uma ação que discute a inconstitucionalidade da inclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, ainda não transitada em jugado. As demais ações ativas da Companhia e suas controladas envolvendo esse tema foram transitadas em julgado com decisão definitiva favorável à Companhia no último trimestre, como demonstrado na nota explicativa 10.

21. Patrimônio líquido

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 de julho de 2019, proposta de desdobramento de ações, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para 08 (oito) ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 190.591.464 para 1.524.731.712, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Dessa forma, já considerando o total de ações desdobradas, em 30 de junho de 2019 a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	969.386.168	63,58
Ações em circulação	554.184.304	36,35
Ações em tesouraria	1.161.240	0,08
Total	1.524.731.712	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 400.000.000 de novas ações ordinárias.

a) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 268.092 (R\$ 52.175 em 31 de dezembro de 2018).

Plano de opção de compra de ações

A tabela a seguir demonstra a movimentação da quantidade de opções de ações e a média ponderada do preço de exercício das mesmas (MPPE):

	Após desdobramento		Antes desdobramento	
	Quantidade	MPPE ¹	Quantidade	MPPE ¹
Em circulação em 1º de janeiro de 2018	5.591.360	R\$1,36	698.920	R\$10,88
exercidas durante o período ²	(2.559.552)	R\$1,39	(319.944)	R\$11,14
Em circulação em 31 de dezembro de 2018	3.031.808	R\$1,33	378.976	R\$10,66
exercidas durante o período ²	(1.323.512)	R\$1,53	(165.439)	R\$12,21
Em circulação em 30 de junho de 2019	1.708.296	R\$1,18	213.537	R\$9,45

¹Média Ponderada do Preço de Exercício das Opções de Ações: calculada com base nos termos contratuais, sem considerar a correção monetária do preço de exercício.

²O preço médio ponderado das ações na data de exercício das opções foi de R\$ 25,03 em 2019 após desdobramento (R\$ 200,28 antes do desdobramento) e R\$ 48,82 em 2018 após desdobramento (R\$ 97,64 antes do desdobramento).

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o total de ações outorgadas em cada programa instituído pelo Conselho de Administração da Companhia:

Tipo de programa	Data outorga	Número de ações outorgadas ¹	Valor justo ²	Prazo máximo carência
1° Matching share	28 de junho de 2017	4.411.584	R\$3,88	4 anos e 10 meses
2° Matching share	05 de abril de 2018	2.338.344	R\$12,30	5 anos
3° Matching share	04 de abril de 2019	555.336	R\$20,20	5 anos
1° Restricted share	05 de abril de 2018	535.744	R\$12,30	3 anos
2° Restricted share	04 de abril de 2019	513.552	R\$20,20	3 anos
3° Restricted share	05 de junho de 2019	798.895	R\$23,90	3 anos
1° Performance share	20 de fevereiro de 2019	10.755.152	R\$20,31	5 anos
		19.908.607	R\$15,65	

¹O número de ações outorgadas e seus respectivos valores justos já consideram o desdobramento de ações aprovado em 31 de julho de 2019.

²Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Adicionalmente aos planos acima demonstrados, a Companhia outorgou 2.229.047 ações (considerando o desdobramento de ações) no processo de aquisição do grupo Softbox, parte vinculada ao preço de aquisição aos ex-proprietários da adquirida que continuam atuando como colaboradores e parte aos demais colaboradores. O valor justo mensurado na data de outorga foi de R\$ 22,73 (considerando o desdobramento de ações) e o prazo de carência máximo do plano é de 5 anos.

b) Reserva legal

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$65.644 (R\$ 65.644 em 31 de dezembro de 2018).

c) Ações em tesouraria

	Após desdobramento		Antes do desdobramento	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2018	10.880.480	13.955	1.360.060	13.955
Adquiridas no exercício	6.947.200	87.984	868.400	87.984
Alienadas no exercício	(4.809.496)	(14.924)	(601.187)	(14.924)
Em 31 de dezembro de 2018	13.018.184	87.015	1.627.273	87.015
Adquiridas no período	1.197.944	26.896	149.743	26.896
Alienadas no período	(13.054.888)	(104.443)	(1.631.861)	(104.443)
Em 30 de junho de 2019	1.161.240	9.468	145.155	9.468

A Companhia alienou ações em tesouraria no período pelo montante total de R\$ 257.156. A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer excesso de dinheiro recebido pela alienação sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital.

As opções de ações exercidas no período foram pagas utilizando as ações em tesouraria da Companhia.

d) Reservas de lucros

Na rubrica de Reserva de lucros está registrada a reserva específica de reforço de capital de giro, aprovada em assembleia geral, no valor total de R\$ 395.561 e a reserva de incentivos fiscais, no valor de R\$ 151.290.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 1.211 (R\$ 5.331 em 31 de dezembro de 2018), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros.

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Média das ações ordinárias	1.524.731.712	1.524.731.712	1.524.731.712	1.524.731.712
Efeito das ações em tesouraria	(1.161.240)	(13.113.760)	(1.161.240)	(13.113.760)
Efeito diluidor de ações (a)	-	-	2.239.600	10.188.560
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.523.570.472	1.511.617.952	1.525.810.072	1.521.806.512
Lucro líquido	518.730	288.229	518.730	288.229
Lucro por ação em Reais (b)	0,340	0,191	0,340	0,189

a) Considera o efeito de opção de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima. As quantidades de ações e valores do lucro por ação já consideram o desdobramento de ações ocorrido em 31 de julho de 2019.

22. Receita líquida de vendas

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	9.794.078	8.394.117	9.966.910	8.451.944	4.777.614	4.244.671	4.906.936	4.274.873
Varejo - prestações de serviços	482.903	357.065	477.847	364.551	257.284	193.859	248.971	194.454
Outros serviços	-	-	64.618	37.055	-	-	40.255	17.933
	10.276.981	8.751.182	10.509.375	8.853.550	5.034.898	4.438.530	5.196.162	4.487.260
Impostos e devoluções:								
Varejo - revenda de mercadorias	(1.775.839)	(1.487.276)	(1.814.035)	(1.497.268)	(827.688)	(760.277)	(857.078)	(765.770)
Varejo - prestações de serviços	(52.465)	(43.768)	(52.487)	(43.808)	(27.779)	(23.807)	(27.788)	(23.841)
Outros serviços	-	-	(5.767)	(3.026)	-	-	(3.194)	(1.464)
	(1.828.304)	(1.531.044)	(1.872.289)	(1.544.102)	(855.467)	(784.084)	(888.060)	(791.075)
Receita líquida de vendas	8.448.677	7.220.138	8.637.086	7.309.448	4.179.431	3.654.446	4.308.102	3.696.185

23. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(6.216.113)	(5.115.443)	(6.305.368)	(5.149.037)	(3.137.501)	(2.566.197)	(3.201.352)	(2.586.061)
Das prestações de serviços	-	-	(28.065)	(9.032)	-	-	(14.516)	(2.100)
	(6.216.113)	(5.115.443)	(6.333.433)	(5.158.069)	(3.137.501)	(2.566.197)	(3.215.868)	(2.588.161)

24. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal	(888.354)	(699.424)	(912.452)	(703.743)	(482.983)	(356.837)	(498.923)	(359.290)
Despesas com prestadores de serviços	(457.458)	(440.471)	(487.715)	(451.870)	(209.856)	(225.640)	(232.021)	(231.069)
Outras	(152.064)	(373.473)	(100.179)	(388.244)	(22.198)	(193.170)	34.313	(199.821)
Total	(1.497.876)	(1.513.368)	(1.500.346)	(1.543.857)	(715.037)	(775.647)	(696.631)	(790.180)
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<u>Classificados por função como:</u>								
Despesas com vendas	(1.384.522)	(1.289.400)	(1.419.172)	(1.303.246)	(699.528)	(654.698)	(726.195)	(661.373)
Despesas gerais e administrativas	(254.675)	(251.941)	(291.109)	(270.509)	(131.232)	(128.735)	(154.834)	(137.569)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 25)	141.321	27.973	209.935	29.898	115.723	7.786	184.398	8.762
Total	(1.497.876)	(1.513.368)	(1.500.346)	(1.543.857)	(715.037)	(775.647)	(696.631)	(790.180)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	2.962	(281)	2.962	(281)	116	(137)	116	(137)
Apropriação da receita diferida (a)	25.728	21.407	25.728	21.407	12.864	10.704	12.864	10.704
Efeitos tributários não recorrentes (b)	185.221	10.595	254.209	12.486	169.221	-	238.209	945
Outras despesas não recorrentes (c)	(72.590)	(3.748)	(72.964)	(3.714)	(66.478)	(2.781)	(66.791)	(2.750)
Total	141.321	27.973	209.935	29.898	115.723	7.786	184.398	8.762

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa 18.
- (b) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações da Companhia e suas controladas sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10, líquido dos honorários advocatícios e de consultores envolvidos com a apuração dos valores registrados, bem como dos efeitos de adição de provisão tributária, conforme descrito na nota explicativa 20.
- (c) Gastos referentes aos custos assessórios para aquisição da Netshoes, outras despesas corporativas e gastos pré-operacionais de lojas.

26. Resultado financeiro

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	27.819	33.692	27.819	33.692	12.969	21.248	12.969	21.248
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	7.955	15.608	3.749	3.740	3.953	5.327	2.306	2.444
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	3.427	2.654	3.427	2.654	1.816	1.399	1.766	1.399
Atualizações monetárias (a)	429.159	22.548	475.101	22.548	409.263	14.192	455.205	14.192
Outros	7.591	647	7.591	647	7.420	234	7.419	234
	475.951	75.149	517.687	63.281	435.421	42.400	479.665	39.517
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(15.577)	(32.027)	(21.705)	(32.027)	(8.656)	(15.152)	(14.743)	(15.152)
Juros de arrendamento mercantil	(67.155)	-	(67.679)	-	(45.896)	-	(46.420)	-
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(213.434)	(138.078)	(215.699)	(138.749)	(120.545)	(79.402)	(122.065)	(79.673)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(16.607)	(10.121)	(16.607)	(10.121)	(7.625)	(7.522)	(7.625)	(7.522)
Impostos sobre resultado financeiro	(22.521)	-	(22.521)	-	(20.449)	-	(20.449)	-
Outros	(15.778)	(14.394)	(16.420)	(14.718)	(11.852)	(9.510)	(12.373)	(9.731)
	(351.072)	(194.620)	(360.631)	(195.615)	(215.023)	(111.586)	(223.675)	(112.078)
Resultado financeiro líquido	124.879	(119.471)	157.056	(132.334)	220.398	(69.186)	255.990	(72.561)

(a) Refere-se fundamentalmente à atualização monetária dos efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações da Companhia e suas controladas sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10.

27. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Logbee e serviços de desenvolvimento de softwares por meio das controladas do Grupo Softbox.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do resultado

	30/06/2019					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	10.455.665	613.315	127.698	64.618	(751.921)	10.509.375
Deduções da receita	(1.866.522)	-	-	(5.767)	-	(1.872.289)
Receita líquida do segmento	8.589.143	613.315	127.698	58.851	(751.921)	8.637.086
Custos	(6.305.368)	(61.994)	(13.046)	(35.242)	82.217	(6.333.433)
Lucro bruto	2.283.775	551.321	114.652	23.609	(669.704)	2.303.653
Despesas com vendas	(1.420.619)	(203.770)	(100.265)	(2.282)	307.764	(1.419.172)
Despesas gerais e administrativas	(272.499)	(7.344)	(9.793)	(18.610)	17.137	(291.109)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(25.600)	(328.862)	-	-	328.862	(25.600)
Depreciação e amortização	(200.329)	(2.965)	(2.512)	(453)	5.477	(200.782)
Equivalência patrimonial	(186)	-	-	-	(2.224)	(2.410)
Outras receitas operacionais	210.237	(15.423)	(2.336)	(304)	17.761	209.935
Receitas financeiras	516.147	-	9.111	1.540	(9.111)	517.687
Despesas financeiras	(360.393)	-	(24)	(238)	24	(360.631)
Imposto de renda e contribuição social	(211.803)	2.624	(6.824)	(1.038)	4.200	(212.841)
Lucro líquido do período	518.730	(4.419)	2.009	2.224	186	518.730

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	2.224
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	(4.419)
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	2.009
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	(186)
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	(2.224)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	(2.410)

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Integra Commerce e Netshoes. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Demonstrações do resultado

	30/06/2018					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	8.822.092	462.301	106.215	37.332	(574.390)	8.853.550
Deduções da receita	(1.541.076)	-	-	(3.026)	-	(1.544.102)
Receita líquida do segmento	7.281.016	462.301	106.215	34.306	(574.390)	7.309.448
Custos	(5.149.037)	(40.953)	(9.958)	(14.629)	56.508	(5.158.069)
Lucro bruto	2.131.979	421.348	96.257	19.677	(517.882)	2.151.379
Despesas com vendas	(1.303.523)	(174.366)	(78.705)	-	253.348	(1.303.246)
Despesas gerais e administrativas	(256.136)	(4.877)	(8.665)	(14.373)	13.542	(270.509)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(27.599)	(180.678)	-	-	180.678	(27.599)
Depreciação e amortização	(76.174)	(2.970)	(2.365)	(183)	5.335	(76.357)
Equivalência patrimonial	37.053	-	-	-	(4.070)	32.983
Outras receitas operacionais	29.870	(7.609)	(2.569)	28	10.178	29.898
Receitas financeiras	62.144	-	8.737	1.137	(8.737)	63.281
Despesas financeiras	(195.533)	-	(30)	(82)	30	(195.615)
Imposto de renda e contribuição social	(113.852)	(23.754)	(6.771)	(2.134)	30.525	(115.986)
Lucro líquido do período	288.229	27.094	5.889	4.070	(37.053)	288.229

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial LAC	4.070
Equivalência patrimonial Luizacred	27.094
Equivalência patrimonial Luizaseg	5.889
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	37.053
(-) Efeito de eliminação LAC	(4.070)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	32.983

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros, administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Balanços patrimoniais

	30/06/2019			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	576.749	9.335	122	49.107
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	439.922	36.616	234.578	1.438
Contas a receber	1.464.199	4.244.754	-	8.075
Estoques	2.556.337	-	-	-
Investimentos	387.030	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	4.234.284	61.505	35.592	5.664
Outros	2.429.188	494.580	35.389	6.985
	12.087.709	4.846.790	305.681	71.269
Passivos				
Fornecedores	3.392.261	-	1.153	3.621
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.161.834	-	-	1.833
Arrendamento mercantil	1.833.889	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.276.802	291	-
Operações com cartões de crédito	-	1.959.493	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	266.304	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	853.343	66.620	1.360	801
Receita diferida	427.364	14.367	-	-
Outras	1.308.072	245.667	26.805	16.231
	8.976.763	4.562.949	295.913	22.486
Patrimônio líquido	3.110.946	283.841	9.768	48.783
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	40.314			
Investimento Logbee (Nota 12)	10.016			
Investimento Softbox (Nota 12)	43.091			
	93.421			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	283.841			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	9.768			
	293.609			
Total dos investimentos varejo	387.030			
(-) Efeito de eliminação	(93.421)			
(=) Resultado de investimento consolidado	293.609			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Integra Commerce e Netshoes.

Balanços patrimoniais

	2018			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações De seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	549.048	8.671	121	46.796
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	409.111	36.513	219.617	-
Contas a receber	2.053.726	3.797.293	-	1.679
Estoques	2.810.248	-	-	-
Investimentos	395.227	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.298.891	64.078	38.105	1.809
Outros	1.248.382	244.401	34.026	3.277
	<u>8.764.633</u>	<u>4.150.956</u>	<u>291.869</u>	<u>53.561</u>
Passivos				
Fornecedores	4.101.560	-	1.051	3.155
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	454.087	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.931.922	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.737.286	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	233.837	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	377.444	65.654	1.411	800
Receita diferida	430.137	17.020	-	-
Outras	1.098.533	110.812	35.368	12.401
	<u>6.461.761</u>	<u>3.862.694</u>	<u>271.667</u>	<u>16.356</u>
Patrimônio líquido	<u>2.302.872</u>	<u>288.262</u>	<u>20.202</u>	<u>37.205</u>
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	36.542			
Investimento Logbee (Nota 12)	8.373			
Investimento Softbox (Nota 12)	41.850			
	<u>86.765</u>			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	288.260			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	20.202			
	<u>308.462</u>			
Total dos investimentos varejo	<u>395.227</u>			
(-) Efeito de eliminação	(86.765)			
(=) Resultado de investimento consolidado	<u>308.462</u>			

(*) Saldos consolidados contemplando Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.

28. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza a medição não contábil caixa (dívida) líquido ajustado/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível de endividamento, pois reflete sua disponibilidade de caixa, líquido das obrigações financeiras consolidadas, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define o EBITDA como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado por receitas ou despesas extraordinárias. A Companhia entende que a medição do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real valor de impacto na geração bruta de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA Ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	(1.135.964)	(454.087)	(1.163.667)	(455.967)
(+)Caixa e equivalentes de caixa	482.606	548.553	625.705	599.087
(+)Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	439.872	409.111	441.360	409.325
(+)Cartões de crédito de terceiros	786.844	1.477.322	817.235	1.492.316
(+)Cartões de crédito de partes relacionadas	68.172	106.687	68.172	106.687
Caixa líquido ajustado	641.530	2.087.586	788.805	2.151.448
Patrimônio líquido	3.110.946	2.302.872	3.110.946	2.302.872

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora				Consolidado			
		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	113.001	113.001	136.060	136.060	179.295	179.295	138.295	138.295
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	805.330	805.330	1.491.289	1.491.289	835.721	835.721	1.506.283	1.506.283
Demais contas a receber de clientes	Custo amortizado	607.861	607.861	540.967	540.967	636.388	636.388	552.845	552.845
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	293.812	293.812	86.948	86.948	58.064	58.064	83.503	83.503
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	-	106.687	106.687	-	-	106.687	106.687
Contas a receber de partes relacionadas – Cartão de Crédito	VJORA	68.172	68.172	-	-	68.172	68.172	-	-
Equivalentes de caixa	VJR	368.568	368.568	408.907	408.907	405.610	405.610	408.907	408.907
Equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.037	1.037	803	803	40.880	40.880	7.494	7.494
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	11.788	11.788	11.455	11.455	13.276	13.276	11.669	11.669
Títulos e valores mobiliários	VJR	428.084	428.084	397.656	397.656	428.084	428.084	397.656	397.656
Total de Ativos financeiros		2.697.653	2.697.653	3.180.772	3.180.772	2.665.490	2.665.490	3.213.339	3.213.339

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora				Consolidado			
		30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	Custo amortizado	2.985.762	2.985.762	4.068.459	4.068.459	3.395.882	3.395.882	4.105.244	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.135.964	1.135.964	454.087	454.087	1.163.667	1.163.667	455.967	455.967
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	1.760.196	1.760.196	-	-	1.833.889	1.833.889	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	113.045	113.045	125.353	125.353	113.050	113.050	125.383	125.383
Total de Passivos financeiros		5.994.967	5.994.967	4.647.899	4.647.899	6.506.488	6.506.488	4.686.594	4.686.594

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Categoria de instrumentos financeiros - Ativos	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	805.330	1.491.289	835.721	1.506.283	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	106.687	-	106.687	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas – Cartão de Crédito	VJORA	68.172		68.172		
Equivalentes de caixa	VJR	368.568	408.907	405.610	408.907	Nível 2
Títulos e valores mobiliários	VJR	428.084	397.656	428.084	397.656	Nível 2
Total de Ativos financeiros		1.670.154	2.404.539	1.737.587	2.419.533	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Fluxo Contratual	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos
Fornecedores	3.395.882	3.395.882	3.395.882	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.163.667	1.161.834	41.525	1.116.355	3.954
Partes relacionadas	113.050	113.050	113.050	-	-
Arrendamento mercantil	1.833.889	2.451.155	339.839	706.830	1.404.486
Outras contas a pagar ex-cotistas	17.013	20.601	4.753	7.925	7.923

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços de seguros e financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de junho de 2019 era de R\$ 1.238.015 (R\$ 1.887.313 em 31 de dezembro de 2018). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 8.593 (R\$ 7.334 em 31 de dezembro de 2018), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de junho de 2019, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating

atingindo o montante de R\$ 809.477 (R\$ 821.604 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 887.770 (R\$ 870.117 em 31 de dezembro 2018) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de junho de 2019, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 6,40%. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2019	30/06/2019
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	369.605	409.368
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	-	37.042
Equivalentes de caixa	369.605	446.410
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	439.872	441.360
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>809.477</u>	<u>887.770</u>
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	<u>(1.135.964)</u>	<u>(1.163.667)</u>
Exposição líquida do risco de taxas de juros	<u>(326.487)</u>	<u>(275.897)</u>
Juros a incorrer expostos a CDI		
Impacto no resulta do financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável – taxa 6,40%	(7.864)	(7.478)
Cenário II Acima 25% - taxa 8,00%	(9.830)	(9.347)
Cenário III Acima 50% - taxa 9,60%	(11.796)	(11.216)

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A Companhia não possuía saldos de expostos a taxa de câmbio no trimestre.

29. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Varição de valor justos de ativos financeiros	(5.846)	2.009	(5.846)	3.098
Dividendos	-	-	-	(50.000)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA	-	(768)	-	(768)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR	-	(36.219)	-	(36.219)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto	-	(52.082)	-	(52.082)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS	-	12.576	-	12.576
Contas a pagar ex-cotistas	15.582	5.000	15.582	5.000

30. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são assim demonstradas:

	30/06/2019	31/12/2018
Responsabilidade civil e D&O	100.000	70.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	3.407.721	2.925.028
Veículos	20.156	22.872
	3.527.877	3.017.900

31. Eventos subsequentes

31.1 Desdobramento de ações

Em 31 de julho de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o desdobramento de ações da Companhia na ordem de 1 para 8 ações da mesma espécie. Sendo assim, conforme determina o CPC 41/IAS 33, os saldos de ações e lucro por ação, divulgados nessas informações trimestrais já consideram o efeito de desdobramento.